



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa(MG), 24 de maio de 1991

Nº 1.193

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Encontro Internacional de Alfabetização e Cidadania



o encontro, e o ministro da Educação, Carlos Chiarelli que fez o encerramento.

Segundo a professora Lucíola, uma das principais constatações do encontro foi a da crítica situação do Brasil em termos de índice de analfabetismo, uma das piores da América Latina, admitida pelo próprio titular do MEC. Contudo, ele prometeu todo o empenho para reverter o quadro, garantindo que não faltarão recursos para os programas a serem desenvolvidos pelos estados, municípios, universidades e outras instituições em prol da alfabetização.

A professora Lucíola aproveitou a oportunidade para chamar a atenção das autoridades para alguns pontos que vêm prejudicando e mesmo comprometendo o sucesso do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania como a inexistência de um planejamento efetivo, integrado e organizado entre os diversos setores da sociedade, que têm desenvolvido ações para o combate ao analfabetismo.

Além disso, a professora da UFRJ lembra que a política de financiamento precisa ser mais compatível com a especificidade do processo de alfabetização. "Todos sabem que é um trabalho cujos resultados somente podem ser obtidos a médio e longo prazo, porém os recursos financeiros liberados pelo governo precisam ter suas respectivas prestações de contas em até dois meses, o que acaba inviabilizando sua aplicação convenientemente", concluiu a professora Lucíola.

MEC libera 24 bilhões para universidades

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, anunciou na quinta-feira, 16, liberação de uma verba, para empenho, no valor de R\$ 24 bilhões para as universidades públicas brasileiras. Segundo o MEC, com esse desbloqueio, os recursos repassados este ano para as universidades chegam à casa dos 33 bilhões. "Com o descontingenciamento ocorrido agora, as universidades estão absolutamente atualizadas em matéria de capacidade de gastos e, conseqüentemente, normalizadas em termos de habilidade de gestão", informou Carlos Chiarelli.

O ministro disse, também, que, com a liberação pelo Governo Federal de 30% do orçamento das universidades no final da primeira quinzena deste mês, esse montante representa um terço do orçamento do ano. "Elas estão liberadas para poder empenhar contábil e orçamentariamente e, logicamente,

gastar 30% do recurso total de que dispõem no orçamento, o que corresponde a 101 milhões de dólares para este ano", lembrou o ministro. Ele ainda afirmou que diante deste desbloqueio "não há crise nem retenção de verba, pois qualquer órgão pode vender e qualquer instituição pode comprar mediante empenho".

Recursos/91

Para o ministro Carlos Chiarelli, a universidade brasileira "não está sucateada e hoje ela tem a maior soma para investimentos de sua história". Em 1991, as universidades públicas receberão 112 bilhões de cruzeiros — cerca de 101 milhões de dólares, isto é, 68 bilhões para despesas de custeio e 43 bilhões para despesas de capital. Em dois anos, as universidades brasileiras receberão cerca de 300 milhões de dólares, conforme informação do ministro Carlos Chiarelli.

Curso de pós-graduação é prioridade para o chefe do DVT

Já está passando do momento de o Departamento criar um curso de Pós-Graduação. Esta foi uma das condições de aceitarmos a chefia do DVT: um compromisso com a criação deste curso". Com estas palavras, o professor Dirson Vieira, da área de Clínica Médica do Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa, definiu sua posição no cargo que ocupa, a chefia do DVT. Muito entusiasmado com a idéia, ele destaca que, em caso de instalação do curso, esta acontecerá no campo da Medicina Veterinária e abrangerá áreas como Fisiologia da Reprodução, Medicina Preventiva, Clínica Cirúrgica e, possivelmente, Morfologia Veterinária.

Desde 28 de março deste ano, quando assumiu a chefia do DVT, o professor Dirson pensa na implantação de diversas modificações tanto administrativas quanto acadêmicas. Ele explica, por exemplo, que "existe um pensamento de que o currículo de Medicina Veterinária passa por uma necessidade de ser analisado mais detalhadamente e que pequenos reajustes são necessários, uma vez que o currículo teve sua última "reforma" em 1975". O professor Dirson disse, ainda, que essa análise já está sendo feita.

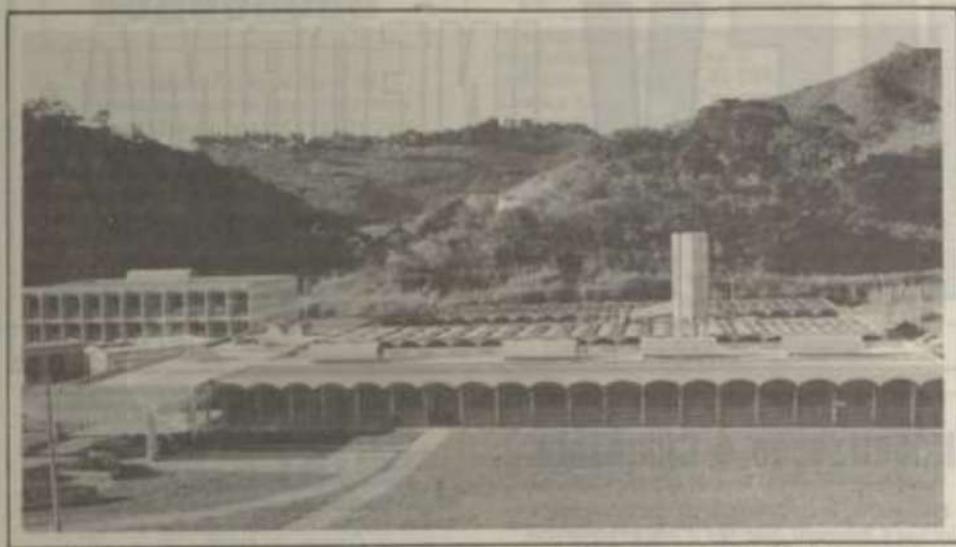
Outro objetivo da atual direção do Departamento é a possível criação de pacotes de cursos de reciclagem — também já em estudos no DVT — para oferecer a empresas que empregam técnicos em assistência técnica pecuária (suinocultura, avicultura etc.). "Nesse ponto, nossa intenção é oferecer esses pacotes a médio prazo, para um público definido", lembrou o professor Dirson.

Melhorar as condições de trabalho nos setores administrativo e de apoio aos docentes é outra meta da atual chefia. "Pretendemos informatizar todo o setor administrativo, além de reformar e adaptar espaços físicos para melhores condições de trabalho e melhorar o sistema de internação de animais com a conseqüente repercussão favorável no campo do ensino didático do curso", disse o chefe do DVT. Ele também pensa em implantar um serviço de Portaria do Departamento, que já está em projeto.

Incrementar a relação do DVT com os produtores da região, utilizado, talvez, o corpo discente é outra das idéias do professor para ser aplicada em breve. Segundo ele, várias reuniões foram realizadas anteriormente no sentido de discutir objetivos e diretrizes de ação. Ele destaca que todas as coordenadas foram discutidas em grupo, na medida em que as idéias iam surgindo, baseadas nas necessidades atuais do DVT.

Sobre a receptividade junto à comunidade, o professor Dirson destacou, ainda, que vários contatos foram feitos com a alta administração, que aceitou esta posição. "Espero que realmente os segmentos administrativos superiores venham de fato a contribuir para o desenvolvimento cada vez mais acelerado do DVT", concluiu o professor Dirson Vieira.

Departamento de Zootecnia



A história do Departamento de Zootecnia (DZO) confunde-se com a da própria Universidade Federal de Viçosa, encontrando-se entre os primeiros departamentos criados na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV).

Integrante do Centro de Ciências Agrárias, o DZO ocupa, hoje, uma posição de destaque tanto no contexto da UFV como em nível nacional, comprovada pelas pesquisas realizadas ultimamente pela Editora Abril e publicadas na revista *Playboy*, que apontam os cursos de graduação e pós-graduação em Zootecnia como os melhores do País.

Histórico

O Departamento de Zootecnia constituiu, ao lado de 14 outros, uma das unidades da estrutura básica da antiga ESAV, inaugurada oficialmente em 28 de agosto de 1926 e incorporada em 1948 pela Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, que se transformou na UFV em 15 de julho de 1969.

A constituição de um departamento de Zootecnia em uma escola superior, numa época em que o ensino desta área das ciências agrárias nas instituições federais tinha um caráter meramente informativo, teve o duplo mérito de projetar a importância deste campo de conhecimento no cenário nacional e marcar a vocação da Escola de Viçosa pelo estudo técnico-científico dos animais domésticos, como fontes de alimento e de riqueza para o Brasil.

As pesquisas, pioneiras no Brasil, sobre Zootecnia Tropical, de autoria dos professores Albert O. Rhoad e Geraldo Gonçalves

Carneiro, mostraram, já na década de 30, que a zootecnia de Viçosa, desde o seu início, vinha direcionando seus trabalhos na busca de soluções para problemas regionais de interesse do País.

A vinda do renomado cientista americano J. L. Lush a Viçosa, no começo da década de 40, para ministrar um curso sobre Melhoramento Genético de Animais oferecido aos zootecnistas brasileiros de maior expressão na área, foi outro fato relevante que chamou a atenção dos técnicos em produção animal de todo o País para os trabalhos desenvolvidos em Viçosa.

Sendo a ESAV, na época, uma instituição estadual com regimento próprio, pôde o Departamento de Zootecnia manifestar, ao longo dos anos, o seu espírito criativo e empreendedor, impondo e concretizando, no ensino, reformas de profundo interesse para o desenvolvimento da ciência animal no Brasil. Assim, muito antes da extinção da cátedra, quando a Zootecnia, nas instituições federais de ensino superior, limitava-se apenas a duas disciplinas - Zootecnia Geral e Zootecnia Especial - em Viçosa já estavam plenamente estabelecidas e implantadas Nutrição e Alimentação de Animais, Melhoramento Genético de Animais, Forragicultura e outras quatro disciplinas referentes às espécies de maior interesse para o País.

Em 1965, com a nova estrutura administrativa decorrente da criação da UREMG, o Departamento de Zootecnia passou a denominar-se Instituto de Zootecnia, mantidas sua estrutura e atribuições. Com a instituição da UFV em 1969, voltou o DZO, em 1978, à condição departamental, como integrante do então criado Centro de Ciências Agrárias.

Com a implantação dos cursos de pós-graduação na UREMG, em 1960, o DZO deu início aos programas de mestrado, sendo a primeira tese intitulada "Estudo de Digestibilidade de Forrageiras Tropicais pelo Método Convencional", apresentada em janeiro de 1964.

A criação do doutorado em 1972 e do curso de graduação em 1973 foram fatos posteriores que consolidaram, em Viçosa, a constituição de um dos mais conceituados núcleos de ensino e pesquisa do Brasil, na área de Produção Animal.

É oportuno esclarecer que a criação dos cursos de pós-graduação antes do de graduação em Zootecnia deve-se ao fato de esta área de conhecimento ter sido caracterizada como uma diversificação do curso de Agronomia, até 1972. A UFV, no entanto, considerando que a formação de profissionais em Zootecnia não correspondia às necessidades do setor produtivo nacional, decidiu criar, no ano seguinte, o curso de graduação em Zootecnia, num grande passo rumo à consolidação de uma nova e

importante profissão no Brasil.

Desde sua criação, o Departamento de Zootecnia da UFV teve em sua chefia os seguintes professores: Albert O. Rhoad, Geraldo Gonçalves Carneiro, Joaquim Fernandes Braga, Joaquim Mattoso, Joaquim Campos, José Brandão Fonseca, José Fernando Coelho da Silva, João Camilo Milagres, Martinho de Almeida e Silva, José Américo Garcia, Rasmão Garcia e Hélio Varde Mello, que, pela segunda vez, é o chefe do DZO. Além dele, também o professor José Brandão Fonseca chefiou o departamento em duas oportunidades.

Estrutura

O corpo docente do Departamento de Zootecnia conta, atualmente, com 29 professores, dos quais 18 já realizaram curso de doutorado no Brasil ou no exterior, e os demais são pós-graduados em nível de mestrado, porém um encontra-se fora do País cursando doutorado, enquanto outros dois preparam-se para fazê-lo brevemente.

Para atender ao ensino de graduação, o DZO dispõe de uma infra-estrutura dotada de oito setores: avicultura, bovinocultura, caprinocultura, cunicultura, equideocultura, forragicultura, suinocultura, melhoramento genético de aves e melhoramento genético de suínos, este último em fase final de implantação.

O conjunto estrutural do DZO permite aos estudantes uma formação acadêmica mais sólida e realista, pois aprendem fazendo, proporcionando, inclusive, maior segurança e confiabilidade aos futuros profissionais.

Para a pós-graduação, os estudantes contam com as mesmas facilidades e todas as condições para a realização de suas pesquisas, dispondo, ainda, de laboratórios de animais, de nutrição animal, de reprodução em estruturação, de melhoramento animal e de informática, ainda em fase de implantação.

Além disso, os estudantes de pós-graduação podem valer-se da infra-estrutura de outros departamentos ou órgãos da UFV e, mesmo, de outras instituições, como a EPAMIG e EMBRAPA, com as quais o DZO mantém estreito relacionamento.

Ensino

Em nível de graduação, o Departamento de Zootecnia oferece disciplinas profissionalizantes para os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária, além, naturalmente, do próprio curso de Zootecnia.

Atualmente, com cerca de 300 estudantes matriculados, o curso de Zootecnia tem contribuído decisivamente para dignificar e projetar a UFV no País, principalmente pelo desempenho de seus ex-alunos, em sua grande maioria ocupando posições e cargos de destaque em escolas ou universidades, ou em empresas do ramo de industrialização de rações ou componentes, em granjas de produção animal, em grandes frigoríficos e outros estabelecimentos da iniciativa privada, além de órgãos públicos, atuando com eficiência e capacidade nos principais programas de assistência mantidos por estas entidades.

Na área de pós-graduação, o DZO é pioneiro na implantação de cursos de mestrado e doutorado em Zootecnia no Brasil, já dispondo de todas as condições para oferecer, também, especialização em nível de pós-doutorado.

O departamento colabora, ainda, com os cursos de pós-graduação oferecidos por outros departamentos da UFV, bem como cursos interdepartamentais, como o de mestrado e o de doutorado em Melhoramento Genético. E, naturalmente, também recebe a colaboração de diversos departamentos da



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 9, nº 1, fls. 30v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (31) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandl. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarbólio Lima Trindade. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.397). **Redação:** Glóvanni Weber Scarafina, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** José Afonso de Freitas e Lourdes Cláudia Moreira. **Revisão:** Ana M. G. Almeida. **Montagem:** Carlos Antônio Paris Rubin. **Fotolito:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Ailton Alves Silveira.

UFV em seus cursos, num intercâmbio harmônico e salutar.

Atualmente, estão matriculados nos cursos de pós-graduação em Zootecnia 107 estudantes, sendo 74 em nível de mestrado e 33 em nível de doutorado, distribuídos pelas sete áreas de atuação do DZO:

Bioclimatologia Animal, Fisiologia Animal (Reprodução e Digestão), Forragicultura e Pastagem, Melhoramento Animal (pequenos, médios e grandes animais), Nutrição de Monogástricos, Nutrição de Ruminantes e Produção Animal.

Desde a implantação dos cursos de pós-graduação em Zootecnia, já foram defendidas, no DZO, 384 teses, sendo 324 de mestrado e 60 de doutorado.

Pesquisa

Para atender aos programas de pós-graduação, o volume de pesquisas desenvolvidas no DZO é bastante considerável, resultando na publicação de um grande número de trabalhos técnico-científicos.

Do início de 1979 ao final de 1988, o Departamento publicou 968 trabalhos, significando uma média de aproximadamente 3,3 publicações técnicas e científicas por professor/ano.

Pelo impacto causado ou benefício proporcionado, algumas pesquisas conduzidas pelo DZO obtiveram destaque maior entre outras da área de produção animal no País, citando-se:

Densidade populacional na criação de frangos de corte - na produção industrial de frangos de corte adota-se, hoje em dia, com grandes vantagens econômicas para o produtor, a densidade de 14 aves por metro quadrado, em vez de oito a 10, como era recomendado anteriormente.

Rações simples à base de milho e farelo de soja na alimentação de suínos e aves - essas pesquisas permitiram aos produtores de suínos e aves a produção de suas próprias rações nas granjas, a custos mais baixos e de qualidades mais constantes, proporcionando vantagens técnicas e

econômicas aos criadores.

Tabelas brasileiras de composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos - uma série de pesquisas conduzidas ao longo de mais de 10 anos possibilitou a publicação dessas tabelas, que contém informações reais de composição e valor biológico de alimentos (ingredientes), produzidos e utilizados no Brasil como componentes de rações para aves e suínos, assim como as exigências dessas espécies nas condições brasileiras, que reduzem, em média, a proteína nas rações em cerca de 4%, em relação aos padrões de exigências dos Estados Unidos e da Europa.

Redução do custo de reforestamento através da utilização de sistemas silvopastoris - os professores do DZO e do Departamento de Engenharia Florestal, em pesquisa realizada na Companhia Agrícola e Florestal de Santa Bárbara, verificaram ser possível reduzir os custos de reforestamento, utilizando áreas reforestadas como pastagens; ao mesmo tempo, observaram que a presença de bovinos, nessas áreas, resultou na queda da incidência de formigas.

Melhoramento genético de aves - com o objetivo de liberar o País de uma total dependência de importação de material genético avícola, o DZO lançou um programa pioneiro, visando à obtenção de linhagens nacionais de alta produtividade. Além disso, a iniciativa criou uma mentalidade nacional em torno da necessidade de programas de melhoramento genético, dando oportunidade à UFV, com o auxílio decisivo da FINEP, de montar uma estrutura que permite treinar, em nível de mestrado e de doutorado, pessoal técnico altamente qualificado para atuar nesse campo. Assim é que, no Brasil, a grande maioria dos técnicos atuantes na área de melhoramento animal, tanto de órgãos estatais como da iniciativa privada, foi treinada no DZO.

O chefe do Departamento de Zootecnia, professor Hélio Vaz de Mello, faz questão de salientar e agradecer as valiosas e constantes colaborações recebidas pelo DZO, a exemplo da FINEP e do CNPq, como entidades financiadoras de pesquisas, da EMBRAPA e EPAMIG, em termos de facilidades físicas e,

às vezes, de animais, além da FAPEMIG, colaboradora mais recente.

Extensão

Pela sua própria natureza voltada para a área de produção animal, o Departamento de Zootecnia desenvolve uma intensa atividade na área de extensão. Além de uma média de 14 cursos oferecidos anualmente, por ocasião da Semana do Fazendeiro atende a solicitações de inúmeros órgãos, entidades e instituições, como sindicatos, associações rurais, EMATER e muitos outros, apresentando palestras para criadores e técnicos, participando de dias-de-campo, colaborando em julgamentos de exposições e diversas outras atividades.

O departamento dá, também, orientação a criadores que se deslocam até a UFV a procura de solução para problemas em sua atividade produtiva. Eles são atendidos pelos professores nos setores de campo do DZO. Há, também, o atendimento à distância, por meio de carta. Nesta atividade, inclui-se o assessoramento a empresas nacionais e multinacionais do setor produtivo.

Outra atividade extensiva importante é a participação do departamento em eventos científicos, como congressos e reuniões técnicas, destacando-se a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ), realizada por duas vezes na UFV, em 1972 e em 1988.

Os professores do DZO atuam, também, como editores auxiliares na Revista da SBZ, considerada a melhor publicação especializada em Zootecnia do País, com projeção, inclusive, internacional. Esta revista nasceu no departamento, em 1972, por ocasião da IX Reunião Anual da SBZ, e, até hoje, graças ao empenho e à dedicação dos professores, sua editoração é mantida no DZO, como reconhecimento e garantia de sua continuidade pelos próprios membros da entidade.

Finalmente, o Departamento de Zootecnia oferece a oportunidade de estágios a estudantes de outras instituições de ensino superior e a técnicos de empresas diversas do País e do exterior, numa outra importante atividade de extensão.

Festival Transcendental na UFV falou de paz, música e esperança

Durante três dias, 17, 18 e 19 de maio, a Universidade Federal de Viçosa sediou o Festival Transcendental - Arte Viçosa, que reuniu músicos, artistas, místicos, ecólogos e filósofos, revivendo, assim, um clima típico do movimento "hippie" dos anos 60. Não faltaram o incenso e as longas cabeleiras, nem os mantras dos Hare Krishna. Paralelamente, a Pinacoteca da UFV realizou uma mostra durante 10 dias, com quadros dos artistas Midaruna e Larama, enfatizando temas como a busca do autoconhecimento e, sobretudo, a paz interior.

O Festival iniciou-se na sexta-feira, 17, com a apresentação de grupos musicais no Centro de Vivência, à noite, reunindo grande público até a madrugada. No sábado pela manhã, o clima era de muita paz quando começaram a ser armadas as barracas de venda de produtos naturais, artesanato e roupas em geral. No saguão do Centro de Vivência, uma exposição sobre ecologia atraiu grande número de pessoas. A tarde, houve apresentação de palestras como "Meditação e Yoga na Era das Desavenças", ministrada por Maharaji Chandra Muka, e "Autocrescimento e capacidade criativa para motivação da vida", por Wilson Trópia.

O ponto alto do Festival aconteceu na noite de sábado, com uma apresentação dos músicos Gilvan de Oliveira e Zezinho Mutarelli. Gilvan é pouco conhecido no Brasil, mas já tem discos gravados na Europa e já lançou um LP independente. Em seu "show", Gilvan apresentou músicas de alta qualidade, um misto de Milton Nascimento e Egberto Gismonti.

Na manhã de domingo, os artistas Midaruna e Larama falaram sobre "Eles estão chegando", uma alusão aos discos voadores, e "O homem novo e sua interligação com o infinito", respectivamente. O Festival, apoiado pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da UFV, fez Viçosa voltar por alguns dias à época do "flower-power", o poder da flor, remetendo a todos os seus participantes a mensagem: a única saída é a paz.

DEC promove visita de especialista norte-americano à UFV

A convite do Departamento de Engenharia Civil (DEC), estará na Universidade Federal de Viçosa, na próxima semana, o professor Mehmet Tanner Tumay, diretor do Programa de Geomecânica da Fundação Nacional das Ciências (NSF), dos Estados Unidos.

O especialista norte-americano vai proferir a aula inaugural do curso de mestrado em Engenharia Civil - Geotécnica, da UFV, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, quarta-feira, dia 29, às 20 h.

Faz parte, ainda, da agenda programada pelo DEC para o professor Mehmet Tanner Tumay a sua participação no detalhamento do projeto **Sistema Integrado para Ensaios de Grupo em Geotecnia** do Departamento.

Outro item importante da programação são os primeiros contatos para a organização de "Workshop", a ser realizado no DEC, em 1992, abordando o tema **Necessidades Brasileiras em Geotecnia**.

O professor norte-americano, que chega neste domingo, dia 26, e retorna a Washington (DC) no dia 1º de junho, deverá, ainda, manter contatos com os professores do DEC e com as principais autoridades universitárias.

Professor da UFV completa sua milésima palestra

O professor Cid Martins Batista, do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV, fará, dia seis de junho, sua milésima palestra, abordando temas relacionados com drogas de abuso e assuntos ambientais, o que tem feito há alguns anos, nos mais diversos pontos do País, para públicos os mais variados. A palestra será no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, às 17 h 30 min, com o título: "Rotary e os Psicotrópicos: um velho tema sob nova abordagem".

Governador do Distrito 458, no ano rotário 86/87, o professor Cid Martins Batista é o presidente da Comissão do Rotary Internacional de Preservação do Planeta Terra, envolvendo os países do Cone Sul.

Recentemente, o professor Cid participou de quatro conferências do Rotary Internacional: duas em Caxambu, uma em Juiz de Fora e outra em São Paulo. Em Juiz de Fora, discorreu sobre "O Papel do Rotary na Preservação da Natureza"; em Caxambu, sobre "Meio Ambiente e Sobrevivência Humana" e "Drogas de Abuso: Enfoque do Metabolismo"; e, em São Paulo, sobre "O Rotary no Combate ao Uso Imoderado de Drogas". Ainda em Caxambu, falou para integrantes do Interact/Rotacat em três oportunidades, enfocando drogas de abuso e ação dos psicotrópicos no comportamento humano.

A cólera pode chegar a Viçosa. Proteja-se, usando somente água tratada ou fervida.

CONCURSOS

A Universidade Federal de Viçosa está recebendo inscrições para cinco concursos públicos que visam o preenchimento de vagas de professores nas seguintes áreas:

. **Fitopatologia Aplicada** – a vaga oferecida é para professor auxiliar e as inscrições encerram-se no dia três próximo; o valor da taxa de inscrição é de Cr\$2.735,74;

. **Sistemática de Plantas, Teoria Geral da Administração e Planejamento Empresarial** – as duas vagas são para professor assistente, encerrando-se as inscrições no dia seis próximo; a taxa de inscrição é de Cr\$3.484,00;

. **Teoria Econômica, Métodos Quantitativos em Análise Econômica e Economia de Recursos e Nutrição Animal** – as duas vagas são para professor adjunto, com o prazo de inscrições encerrando-se, também, no dia seis próximo; o valor da taxa de inscrição é de Cr\$4.435,89.

As inscrições devem ser feitas na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFV, Sala 213 do Edifício Arthur Bernardes, no Campus Universitário, em Viçosa, nos horários de 8 às 11 h e de 14 às 17 h.

Os editais dos concursos foram publicados no Suplemento UFV INFORMA dos dias 30/04/91 (Fitopatologia Aplicada) e 06/05/91 (os demais). Outras informações podem ser obtidas na CPPD, telefone (031)899-2134, no Escritório da Reitoria da UFV, na rua Sergipe, 1089 – 7º andar, Savassi, em Belo Horizonte – telefone (031)227-5233 e na avenida W3 Norte – Lt. "P" – Edifício Brasília Rádio Center – Sala 2020, em Brasília (DF), telefones (061)226-4107 e 226-5930, bem como no Departamento de Fitopatologia (Fitopatologia Aplicada), telefone (031)899-2620; Departamento de Biologia Vegetal (Sistemática de Plantas), telefone (031)899-2519; Departamento de Economia Rural (Teoria Econômica, Métodos

Quantitativos em Análise Econômica e Economia de Recursos), telefones (031)899-2222 e 899-2218; Departamento de Administração (Teoria Geral da Administração e Planejamento Empresarial), telefone (031)899-2454; e Departamento de Zootecnia (Nutrição Animal), telefones (031)899-2260 e 899-2261.

☆☆☆

A Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) abriu duas vagas para professor adjunto, uma na área de Irrigação e Drenagem do Departamento de Engenharia e a outra na área de Cultura do Feijoeiro, para o Departamento de Agricultura. As inscrições terminam no dia 12 de junho. Podem inscrever-se candidatos com título de doutor ou de livre-docente na área específica ou correlata do concurso.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas no Departamento de Pessoal da ESAL, pelo telefone (035)821-3700, ramal 131.

☆☆☆

Encontram-se abertas até o dia 31 próximo as inscrições ao Concurso Público para Professor da Universidade Federal de Ouro Preto. No Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas, há vagas para professor assistente, nível 1, nas seguintes disciplinas e áreas correspondentes: Teoria da Elasticidade (área de Estruturas); Hidrologia e Transportes de Sedimentos (área de Recursos Hídricos); e Barragens de Terra e Enrocamento (área de Geotecnia).

No Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Departamento de Química, a vaga oferecida é, também, para professor assistente, nível 1, área de Química Analítica.

Já o Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais oferece uma vaga para professor auxiliar, nível 1, para a área de Metodologia da História.

Os aprovados trabalharão em regime de 40 horas semanais. As inscrições são feitas nas secretarias da Escola de Minas, do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas e do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP. Maiores informações pelo telefone (031)551-1100.

SEMINÁRIOS

Crescimento do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill) após poda apical é o título do seminário a ser realizado no dia cinco de junho, às 16 h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia (DFT) pelo mestrando Joênes Mucci Pelúzio, voltado para estudantes da área de Fitotecnia.

Dois seminários acontecem na manhã de segunda-feira, 27, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, de interesse dos alunos de pós-graduação e professores da área de Engenharia Florestal. O primeiro acontecerá às 10 horas e terá como tema **Alterações quali-quantitativas do carvão vegetal ocasionadas pelo tratamento da madeira com sais inorgânicos**. O prelecionista será Azarias Machado Andrade. O segundo, marcado para as 11 horas, terá como prelecionista Heuzer Saraiva Guimarães, que discutirá o tema **Variabilidade genética para eficiência de utilização de P, K, Ca e Mg em Progênicos e E. citriodora e E. camaldulensis**.

A estudante do curso de Letras da UFV Maria Augusta de Almeida Silva será a prelecionista do seminário **A ideologia da malandragem nos contos de Machado de Assis**. O seminário está previsto para às 10 h do dia 28 próximo, na Sala 10 do CEE.

Aureluci Alves de Aquino apresentará um seminário na quarta-feira, 29, às 16 horas, na Sala 249 do Pavilhão de Aulas, com o tema **Adequação Higiênico-Sanitária de Abate de Coelhos em Condições Artesanais**. O seminário é voltado para estudantes e professores de Engenharia de Alimentos e áreas afins.

Periodicidade de Oviposição de Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908 (Hymenoptera: Formicidae) em Laboratório é o título do seminário que se realiza terça-feira, 28, às 17 horas, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB). Denise Dolores Oliveira Moreira, aluna do curso de mestrado em Entomologia será a prelecionista do seminário, voltado para estudantes de pós-graduação, professores e técnicos da área.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... a UFV já conferiu 177 diplomas de **Magister Scientiae** em Extensão Rural, 188 em Engenharia Agrícola, 107 em Fitopatologia, 108 em Fisiologia Vegetal, 119 em Genética e Melhoramento, 27 em Meteorologia Agrícola, 93 em Microbiologia Agrícola, 112 em Solos e Nutrição de Plantas e 321 em Zootecnia, desde o início de funcionamento destes cursos até a presente data?

TESES DA UFV

Gilberto Araújo Paiva, bolsista da CAPES, defendeu, no dia sete último, na UFV, tese de mestrado em Ciência Florestal, intitulada **Branqueamento de Polpa Kraft de Eucalipto em Sequências Curtas com Oxigênio**. Presidida pelo professor Jorge Luiz Colodette, a banca examinadora teve como membros José Lívio Gomide, Rubens Chaves de Oliveira, Vail Manfredi e Osvaldo Ferreira Valente.

No dia sete último, José Humberto Vilar da Silva, bolsista do CNPq, defendeu tese de mestrado em Zootecnia, na UFV, intitulada **Comportamento Alimentar de Caprinos em Confinamento**. Compuseram a banca examinadora os professores Joaquim Campos (presidente), Marcelo Teixeira Rodrigues, Antônio Carlos Gonçalves de Castro, Sebastião Campos Valadares Filho e José Fernando Coelho da Silva.

Classificação Ecológica do Estado de Espírito Santo: um Método Climático foi o título da tese de mestrado em Ciência Florestal, defendida no dia 10 último, na UFV pelo bolsista do CNPq Sebastião Venâncio Martins. A professora Maria das Graças Ferreira Reis presidiu a banca examinadora, que teve como membros Celestino Aspiázú, Agostinho Lopes de Souza, Geraldo Gonçalves dos Reis e Osvaldo Ferreira Valente.

O estudante Ivan Alencar de Lima Franco defendeu, no dia 14 último, na UFV, tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, sob o título **Extração e Caracterização de uma Nova Fração Húmida da Matéria Orgânica do Solo**. A banca examinadora foi composta pelos professores Maurício Paulo Ferreira Fontes (presidente), Liovanildo Marciano da Costa, Antônio Carlos Ribeiro, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Cristine Carole Muggler.

FATOS & FATOS

Vandro Ferreira Passos, Alexandre Tadeu Gomes e Marcelo Lobato Martins, todos professores do Departamento de Física, apresentaram seis trabalhos científicos, em cinco diferentes áreas, no Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, que reuniu 700 físicos de todo o País em Caxambu (MG), de sete a 11 deste mês. Os professores da UFV apresentaram trabalhos nas áreas de Ciência dos Materiais (dois), Instrumentação, Biofísica, Crescimento de Cristais e Física Estatística.

A engenheira florestal Maria das Graças Ferreira Dias, professora do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, participou, no período de sete a 12 de abril último, em Curitiba, do **Simpósio O Desafio das Florestas Neotropicais**, em promoção conjunta da Universidade Federal do Paraná e Universidade Albert Ludwig, de Freiburg, Alemanha.

UAE Avalia Disciplinas

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade Federal de Viçosa realizará, neste semestre, de três a 14 de junho, uma avaliação de disciplinas. Todos os professores foram convidados a participar deste processo.

Em 1990, a UAE avaliou 256 disciplinas com a participação de 240 professores.